

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE PEDAGOGIA**

MÉRCIA SANTOS GONZAGA

**A FAMÍLIA E A ESCOLA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA
DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Aracaju SE
2018.2**

MÉRCIA SANTOS GONZAGA

**A FAMÍLIA E A ESCOLA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA
DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo científico apresentado à Faculdade Amadeus como trabalho de conclusão de curso e requisito básico para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia

Orientador: Professora Dra. Maria Auxiliadora Santos

**Aracaju SE
2018.2**

G642f *GONZAGA, Mércia Santos*
A família e a escola no processo de
desenvolvimento da criança da educação infantil / Mércia
Santos Gonzaga. – Aracaju, 2018.

18f.

Orientador: Prof.^a Dra. Maria Auxiliadora Santos.
Artigo (Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia) –
Faculdade Fama, 2018.

1. Pedagogia 2. Aprendizagem 3. Família - escola
I – SANTOS, Maria Auxiliadora (orient.) II - Título

CDU: 37 (045)

MÉRCIA SANTOS GONZAGA

**A FAMÍLIA E A ESCOLA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA
DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo científico apresentado à Faculdade Amadeus como trabalho de conclusão de curso e requisito básico para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

**Coordenador
Willians Dos Santos**

**Orientador
Dra. Maria Auxiliadora Santos.**

**Examinador
Eduardo Andrade Gonçalves**

Avaliação Final _____

Aracaju 28 de novembro 2018

Agradecimentos

Primeiramente, agradeço a Deus, que me deu a vida, e energia, amor e muita sabedoria para concluir todo esse trabalho.

Agradeço a minha mãe e minha tia Silvânia que foi minha maior incentivadora que me incentivou a todo o tempo durante esses quatro anos de estudo ate mesmos nos momentos difícil da minha vida sempre me apoiado e me incentivado a todo hora. Ao meu esposo João Henrique, por ter estado comigo todo o tempo durante essa jornada da minha vida, sempre me apoiando em que eu precisasse e me ajudando em tudo que precisei.

Aos meus colegas de classe que me ajudaram tirando minhas dúvidas.

A minha orientadora Maria auxiliadora por ter me orientado nesse projeto de conclusão de curso.

A faculdade FAMA, por ter professores que realmente se preocupam e ajudam os alunos em tudo que for preciso.

A todos os amigos em que estiveram comigo nessa caminhada do meu curso de pedagogia, e em todo o processo de aprendizagem, e que sempre estarão presentes na minha vida durante toda a minha caminhada como estudante, e como pessoa, sempre buscando melhorar em tudo que for preciso, e que farão parte de todas as minhas conquistas daqui por diante.

Enfim agradeço a todos aqueles que estão comigo hoje e sempre, e a todas as pessoas especiais que torcem pela minha vitória.

Obrigada a todos!
Mércia Santos Gonzaga.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”

Paulo Freire.

Sem sonhos, a vida não tem brilho. Sem metas, os sonhos não têm alicerces. Sem prioridades, os sonhos não se tornam reais. Sonhe, trace metas, estabeleça prioridades e corra risco para executar seus sonhos. Melhor é errar por tentar do que errar por omitir!

Augusto Cury.

O professor é a figura principal de qualquer sistema educacional.

Pierre Weil.

A FAMÍLIA E A ESCOLA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

* Mércia Santos Gonzaga¹
E-mail: mercianegriny84@gmail.com

RESUMO

O presente artigo refletir sobre a relação família/escola no processo de desenvolvimento da criança da educação infantil, ressaltando compreender a relevância da família no âmbito escolar no ensino-aprendizagem. O objetivo geral deste trabalho foi descrever a importância da relação família e escola no processo de desenvolvimento da criança na educação infantil. Teve como objetivos específicos: analisar a participação da família na escola e compreender a importância dessa relação no âmbito escolar. O aporte teórico está fundamentado nos autores, Cury (2003), Freire (1998), Weil (2004) que valorizam o processo de ensino e aprendizado da criança na educação infantil. Foi uma pesquisa de caráter bibliográfico ao analisar e discutir a importância da família/escola no processo de desenvolvimento da criança na educação infantil. Diante das pesquisas feitas compreendeu-se que a relação da família no ambiente escolar é de suma importância e primordial no processo de ensino e aprendizagem da criança, pois é no meio familiar que a criança tem seu primeiro contato de aprendizagem onde constrói os valores morais e sociais que servirão de base para o processo de socialização. Portanto, a escola é seu segundo lar de socialização onde a criança é inserida e adquire novos conhecimentos e desenvolve juntamente com o educador interações envolvente de perceber o mundo de outra forma. Concluiu que família /escola são fundamentais no processo de ensino e aprendizagem da criança, pois a interação e o comprometimento de ambas são de grande valia e essencial no desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Aprendizagem. Criança. Escola. Familiar.

ABSTRACT

This article aims to reflect on the family / school relationship in the development process of children in early childhood education, emphasizing understanding the relevance of the family in the school context in the teaching-learning method. The general objective of this work was to describe the importance of the relationship between family and school in the process of child development in early childhood education. It had specific objectives: to analyze the participation of the family in the school and to understand the importance of this relation in the school scope. The theoretical contribution is based on the authors, Cury (2003), Freire (1998), WEIL (2004) and another that value the process of teaching and learning of children in early childhood education. It was an eminently bibliographical research when analyzing and discussing the importance of the family / school in the process of child development in early childhood education. In view of the research, it was understood

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Amadeus. E-mail: mercianegriny84@gmail.com

that the family relationship in the school environment is extremely important and primordial in the process of teaching and learning of the child, because it is in the family environment that the child has his first learning contact is where he builds the moral values and social aspects that will serve as the basis for the socialization process. Therefore the school is their second home of socialization where the child is inserted and acquire new knowledge and develop together with the educator engaging interactions of perceiving the world in another way. To conclude that family / school are fundamental in the process of teaching and learning of the child, since the interaction and commitment of both are of great value and essential in the development of the child.

Keywords: Learning. Kid. School. Family.

INTRODUÇÃO

Por melhor que seja a escola, a participação da família é, sem dúvida, essencial no aprendizado. Nenhuma escola pode suprir a carência deixada por uma pessoa. Os familiares devem encontrar a escola como um local onde seu filho encontra reforços para as idéias e valores que já foram desenvolvidas em casa. Portanto, é muito importante a aproximação da família e a escola. Dessa maneira teremos crianças mais seguras, felizes e disciplinadas.

O presente estudo tem por finalidade analisar a relação família/escola no processo de desenvolvimento da criança da educação infantil, com o intuito de compreender a influencia da família no âmbito escolar. É importante a participação das pessoas que faz parte no processo educacional da criança, pois a influencia da família é fundamental para a aprendizagem da criança, portanto é na família que a criança constrói seus primeiro laços de sobrevivência se espelha para viver na sociedade.

É importante enfatizar que a família é a grande matriz afetiva da criança e de desenvolvimento humano, ou seja, uma fonte de saúde. A família é considerada funcional onde propicia oportunidade de desenvolvimento como aprendizagem, experiência e criatividade. Porém no processo ensino-aprendizagem a criança busca meio que contribuam para seu aprendizado, pois favorece o desempenho escolar. Portanto, escola é o segundo ambiente de socialização em que a criança é inserida, em que o educador pode ajudar a adquirir novos conhecimentos, desenvolver interações e a perceber o mundo. Neste sentido a interação família e escola se fazem necessário para que as duas conheçam suas realidades e construam junta uma boa relação de diálogo mútuo.

O objetivo geral deste trabalho foi descrever o papel da família e da escola no processo de desenvolvimento da criança na educação infantil. Teve como objetivos específicos: analisar a participação da família na escola e compreender a importância dessa relação no âmbito escolar.

A escolha deste tema família/escola foi através de um projeto interdisciplinar feito na faculdade UNIRB que abordava a relação interpessoal no ambiente escolar. Entretanto, foi despertada, em mim, a necessidade de compreender a importância do papel da família na formação da criança no processo de desenvolvimento na educação infantil.

O trabalho teve como questões de pesquisa: como ocorre a participação da família na escola? Que benefícios trazem essa participação?

A família é primordial na formação de qualquer indivíduo, cultural, social e crítico como cidadão e como ser humano, visto que, todo mundo faz parte da mesma instituição que é a família. É preciso lembrar que a escola deve também exercer sua função de educadora, juntamente com os pais sempre auxiliando, discutindo e orientando os familiares que fazem parte para que haja um desempenho satisfatório no âmbito escolar.

Na contemporaneidade, a educação familiar parece estar sendo transferida para o âmbito, cabendo então à escola, procurar envolver a família em seu contexto através de reuniões, palestras, debates e outros recursos para auxiliar os alunos a removerem suas dúvidas e buscar efetivar a parceria para fortalecer o papel da própria escola que é formar cidadãos críticos, sociais e conscientes.

A elaboração desse estudo monográfico foi baseada nos autores: Augusto Cury (2003), Paulo Freire (1998), Pierre Weil (2004), entre outros, que com suas ideias, contribuíram de forma eficaz no desenvolvimento das argumentações apresentadas na pesquisa.

Este trabalho foi uma pesquisa amparada na pesquisa qualitativa, bibliográfica ao analisar e discutir o papel da família e escola no processo de desenvolvimento da educação infantil. Está dividido em dois tópicos, sendo que o primeiro discorre sobre a participação da família na educação escolar, que definirá aspectos importantes sobre como se caracteriza família e escola. O segundo capítulo aborda a influência da família no processo ensino-aprendizagem.

A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

A participação da família no âmbito escolar traz cada vez mais fundamental no desenvolvimento da criança na escola. Com isso, vem mostrando que a importância e a necessidade da família fazer parte da convivência e no aprendizado da criança no âmbito escolar um bom rendimento no processo de aprendizagem. Autores como Chichia e Andrade (2005) abordam que estudos têm demonstrado os efeitos da influência da participação dos pais no ambiente escolar para que o desempenho da criança tenha um bom resultado. O desenvolvimento escolar da criança é um processo que se efetua na escola e com a influência da família, pois o apoio da família na vida dos filhos colabora com a escola no sentido de se obter um trabalho, é equilibrado. (CHICHIA E ANDRADE p.9).

Na primeira infância, os principais vínculos que a criança recebe, bem como os cuidados e estímulos necessários ao crescimento e desenvolvimento da criança, são fornecidos primeiramente pela família, é nela que discente tem criar seu primeiro vínculo afetivo e aprendizagem. A qualidade do cuidado, nos aspectos físicos e afetivo-social, decorre de condições estáveis de vida de cada família, ou seja, são estes estímulos que determinam a conduta e personalidade da criança. No entanto, isso só ocorre se a família for bem estrutura e tiver uma condição de vida saudável.

De acordo com Cury: “Antigamente uma família estruturada era uma garantia de que os filhos desenvolveriam uma personalidade saudável” (2003, p.28).

A estrutura familiar é importante na construção da aprendizagem da criança, pois é onde elas têm sua primeira visão do saber e constrói suas lições de vida para viver em sociedade. São esses cuidados e estímulos necessários para o desenvolvimento do seu crescimento que determinam a sua conduta e sua personalidade, tanto positiva como negativa. Compreende se que todas as crianças que têm a sorte de ter uma família estruturada que dá carinho, afeto, atenção e tem compromisso com a educação e que está presente, estas terá um desenvolvimento positivo.

Por melhor que seja a escola, a participação da família é, sem dúvida, essencial no aprendizado da criança. Nenhuma escola pode suprir a carência deixada por uma família ausente. A família e educadores são responsáveis pela formação social, cultural, afetiva, expressiva e cognitiva das crianças. É importante reconhecer quais os papéis e os comportamentos assumidos por cada um deles.

De acordo Dessen e Polônia (2007) os laços afetivos, estruturados e consolidados, tanto na escola como na família, que permitem que os indivíduos lidem com conflitos, aproximações destes vínculos, aprendendo a resolver os problemas de maneira conjunta ou separada. Portanto, a interação família / escola é importante e necessária, pois ambas devem estar interligada, pois o processo de desenvolvimento depende dessa união.

Sabe-se que é no meio familiar que são criados seus primeiros laços de afetividade é onde existe amor, carinho onde se constrói seus valores e seus primeiros aprendizados para conviver na sociedade.

De acordo com Cury (2003.p.9)

Sabem que educar é realizar a mais bela e complexa arte de inteligência. Educar é acreditar na vida, mesmo que derramemos lágrimas. Educar é ter esperança no futuro, mesmo que os jovens nos decepcionem no presente. Educar é semear com sabedoria e colher com paciência. Educar é ser um garimpeiro que procura o tesouro do coração.

É importante ressaltar que as escolhas e decisões nos primeiros anos de vida são muito importantes para o futuro desenvolvimento da auto-estima. Estamos longe de sermos meros receptáculos da visão que as outras pessoas têm sobre nós. E de qualquer forma, seja qual tenha sido a educação de uma criança, quando se torna adulta, o assunto passa para suas próprias mãos.

A educação familiar, é a base para o desenvolvimento do ser humano, determina todo o comportamento da criança, e influencia a sua formação até a vida adulta. As contribuições da família e dos professores ajudam significativamente no processo de ensino-aprendizagem.

LDB (LEI N° 9.394/96 art.1°) (Brasil, 1996):

[...] A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Segundo o 1°art. Da LDB.

[...] Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. Segundo o 1°art. Da LDB.

Sabe-se que a família é muito importante na vida escolar do seu filho, pois os pais são a base fundamental na formação e desenvolvimento da criança. É na família que a criança começa a receber a educação básica que vem dos pais para viver em sociedade.

Tanto a instituição como a família é essencial na formação da criança, pois a educação vai muito além dos princípios básicos. É necessária uma sensibilização da família de que elas são a base essencial da educação dos seus filhos, que elas devem estar por dentro de tudo que acontece no espaço escolar.

Fica claro que, educar é tarefa de todos que fazem parte da educação da criança. Assim a família e a escola são responsáveis em ensinar, pois eles são ambientes de desenvolvimento e aprendizagem humana.

De acordo com Weill:

A família se revelou fator indispensável à educação da criança, sobretudo a sua estabilidade emocional. Existe uma necessidade de se orientar os pais na sua tarefa educacional em função do problema próprio ao seu ambiente social sem a colaboração ativa da família, a escola fracassara na sua missão (2004, pg.154).

A escola faz um tipo de trabalho; a família, outro. Ambas se completam de forma maravilhosa e incrível para a formação integral dos alunos. Mas é preciso agir em conjunto. Não basta escolher uma escola tradicional que dê bastante ênfase à disciplina, se em casa os pais não querem ou não conseguem dar limites. Muitos pais acham que a escola é que deve ajudar. Mas não se deve esperar que a escola faça o papel do papai e da mamãe. Isso pode gerar atritos entre o aluno e a família e entre a família e a escola.

LDB (LEI N° 9.394/96 art.1°) (Brasil, 1996 p.8):

[...] A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

[...] A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Quando falamos na necessidade da relação entre família/escola, falamos principalmente na possibilidade de compartilhar critérios educativos para que

possam minimizar as possíveis diferenças entre os dois ambientes, Para o aluno, é muito mais produtivo que os ambientes tenham parecidas sobre educação.

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.

Partilhando sentimentos, emoções e histórias.

Hoje as crianças são muito mimadas pelos pais que acabam esquecendo dos seus principio ,pelo fato que muitos deles não tiveram uma infância, pois acabam acarretando seus filhos com tudo que eles não tiveram, como brinquedos que eles nunca puderam ter. Mas, no entanto não conseguem estabelecer um diálogo nem participar dos pensamentos e emoções dos seus filhos. Falar das aventuras do passado, sonhos, dificuldades e dos momentos mais alegres de sua vida. Dessa maneira os pais melhoram muito o relacionamento com os filhos.

A única maneira de educar a emoção é criar vínculos sólidos e profundos, pois o aprendizado depende do registro diário de milhares de estímulos externos (visuais, auditivos e táteis) e internos (pensamentos e reações emocionais) nas matrizes da memória. Esse registro involuntário é produzido pelo fenômeno RAM (Registro Automático da Memória). Toda e qualquer imagem que captamos pensamentos negativos ou saudáveis são registrados; a emoção é que define a qualidade do registro. “Todas as experiências que possuem um alto volume emocional provocam um registro privilegiado. O amor e ódio, a alegria e a angústia, provocam um registro intenso” (CURY 2003; p.23)

É por isso que se diz: “Educação é exemplo” Os filhos arquivam diretamente os comportamentos dos pais. Eles estão os observando a todo o momento. Quando a criança gera vínculos inconscientes não é só o que você diz a eles, mas as suas atitudes, o seu comportamento e as suas ações. Os pais muitas vezes falam até frases maravilhosas para seus filhos.

De acordo com Cury:

Tudo que é registrado não pode mais ser deletado, apenas reeditado através de novas experiências sobre experiências antigas. Reeditar é um processo possível, mas complicado. A imagem que seu filho constituiu de você não pode mais ser apagada, só reescrita. Construir uma excelente imagem estabelece riqueza de relação que você terá com seus filhos. (CURY, 2003; p. 23)

Os pais devem dividir com seus filhos sua vida. Devem dizer o quanto são importantes. Devem abraçá-los, ouvi-los e com ele dialogar. Abrir seus corações. Com certeza seus filhos se apaixonarão por vocês.

Como já foi dito anteriormente, o que define o registro da memória é a alta carga emocional. Sendo assim, dizer aos filhos coisas que eles não esperam, não reagir de modo diferente diante dos seus erros e superar suas expectativas é uma das melhores formas de fazê-los refletir sobre seus comportamentos.

Quando você abre a boca para repetir as mesmas coisas, inconsciente que abre determinados arquivos da memória que contém as velhas críticas. Seus filhos já saberão tudo o que você vai dizer. Eles se armarão e se defenderão. Conscientemente, o que você disser não ecoará dentro deles, não gerará um momento educacional. “Este processo é inconsciente.” (CURY, 2003; p.33)

Quando erramos, esperamos uma reprovação. Se o que nos é dito não causa impacto na emoção, o fenômeno RAM não produzirá um registro inteligente e, conseqüentemente, não haverá crescimento.

Freire (1998), fala de a importância do professor em saber ensinar, em desenvolver nos alunos a capacidade de aprender, recriar e refletir sobre seu aprendizado.

[...] nas condições de verdadeira aprendizagem os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado [...]. Percebe-se, assim, que faz parte da tarefa do docente não apenas ensinar conteúdos, mas também ensinar a pensar certo. (FREIRE, 1998, P.26,29).

Portanto o professor tem um papel importante na construção do aprendizado dos alunos, a criança é um ser que está em constantes mudanças e descobertas, e tudo é novo para ela, e o seu desenvolvimento necessita de outros, partindo da realidade cotidiana e da valorização do seu aprendizado, favorecendo entusiasmo em diferentes situações sociais

Muitas vezes, a família está tão envolvida nos afazeres do dia-a-dia, com problemas e com falta de tempo, que se esquece de elogiar os filhos dando a eles o tempo devido.

Certa vez, um filho de nove anos perguntou ao pai, que era médico, quanto ele cobrava por consulta. O pai disse-lhe o valor. Passado um mês, o filho aproximou-se do pai, tirou algumas notas do bolso, esvaziou seu cofre de moedas e disse lhe com os olhos cheios de lágrimas: “Pai, faz tempo que eu quero conversar com você, mas você não tem tempo. Consegui juntar o valor de uma consulta. Você pode conversar comigo?” (CURY, 2003, p.25).

Com naturalidade elogiamos e premiamos nossos filhos, e agir quando eles erram, explicando, apontando e fazendo com que reflitam sobre as atitudes incorretas, antiéticas ou egocêntricas, A melhor punição é aquela que se pode negociar. Pergunte a um jovem o que ele merece pelo erro cometido. Você vai se surpreender! Ele refletira sobre suas atitudes e, talvez, darão uma punição mais severas para si mesmas do que você daria

Aprendizagem humana está relacionada à educação e desenvolvimento pessoal estabelecendo novas relações entre o ser e o meio ambiente.

Vygotsky (2010, p. 103), ao referir-se a essa teoria afirma que:

[...] “o aprendizado é considerado um processo puramente externo que não está envolvido. Ativamente no desenvolvimento. “Ele simplesmente se utilizaria dos avanços de desenvolvimento ao invés de fornecer um impulso. Para “modificar seu curso”.

Dessa forma a aprendizagem está ligada ao sistema educacional inclusive ao sistema de ensino e aprendizagem. Portanto o processo ensino-aprendizagem pode ser analisado como uma unidade. Nesse caso o ensino e aprendizagem são faces de uma mesma moeda; nessa unidade, a relação interpessoal professor-aluno é um fator determinante. Esses atores são concretos, históricos, trazendo a bagagem que o meio lhes ofereceu até então; está em desenvolvimento, processo esse que é aberto e permanente.

O espaço escolar deve ser um ambiente harmônico, onde o professor e aluno vivam em atividade, em interação mútua, considerando que a construção desse ambiente não é unilateral ou unívoca, ou seja, o professor deve ter em mente, que não existe uma sala homogênea, onde todos pensam e aprendem igualmente, mas sim compreender que a sua prática, deve atender a todos os seus alunos em suas adversidades. Assim, nesse clima, haverá uma aprendizagem satisfatória e que estimulará ambos nos busca de conhecimentos, com a finalidade de ensinar e aprender ao mesmo tempo.

A educação ao longo de toda vida baseia-se em quatro pilares: aprender a conhecer aprender a fazer, aprender a viver junto, aprender a ser.

1. Aprender a conhecer – Também significa aprender a aprender, para beneficia-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida;

2. Aprender a Fazer – Adquirir conhecimentos não apenas para qualificação profissional, mas de uma maneira mais ampla, competências que podem fazer o ser humano apto a enfrentar numerosas situações e trabalhar em equipe.

3. Aprender a viver – Desenvolve a compreensão de outros e a percepção das interdependências para realizar projetos comuns e prepara-se para solucionar conflitos, no respeito pelos valores do pluralismo, da competência mútua e da paz.

4. Aprender a Ser – para desenvolver bem a personalidade e estar à altura de agir com cada vez mais discernimento e de responsabilidade social.

DISCUSSÃO

A importância da parceria entre os pais e a escola, é contribuir para o processo da aprendizagem da criança. Nesse contexto alguns autores contribuíram com os seus pensamentos, dando uma ênfase aos aspectos que puderam ser analisados no contexto, tendo em vista que a educação familiar é a base para o desenvolvimento do ser humano. Determina todo o comportamento da criança, influenciando a sua formação até a vida adulta, em que as contribuições da família e dos professores ajudam significativamente no processo de ensino-aprendizagem.

É Fundamental destacar a afirmação de Cury uma pessoa não é capaz de dar o que não tem. Portanto, para dar limites, a família precisa também ter limites. É sempre bom lembrar que todos nós podemos cometer erros, não importa a idade. Por isso, é preciso estamos atentos aos nossos atos, usando os erros para aprender e construir. O que define o registro da memória é a alta carga emocional. Sendo assim, dizer aos filhos coisas que eles não esperam, não reagir de modo diferente diante dos seus erros e superar suas expectativas é uma das melhores formas de fazê-los refletir sobre seus comportamentos

Ao destacar Vygotsky fala do processo ensino-aprendizagem que é um recurso fundamental do professor: sua compreensão, e o papel da afetividade nesse processo são elementos importantes para aumentar a sua eficácia. Ele introduz

A família deve encarar a escola como um local onde seu filho encontra reforços para as idéias e valores que já foram desenvolvidas em casa. Portanto, é muito importante a aproximação da família e a escola. Dessa maneira teremos alunos e filhos mais seguros, felizes e disciplinados.

CONCLUSÃO

Compreende-se que a influencia da família no âmbito escola é primordial. Essa participação da família na escola no processo de aprendizado da criança a partir do desenvolvimento com o seu meio é capaz de construir seus conhecimentos e modificá-los de acordo com sua realidade. Toda aprendizagem é transmitida e adquirida através da comunicação, seja do professor para o aluno, ou do aluno para o professor, a comunicação é fundamental para qualquer aprendizagem, seja no ensino familiar ou na escola.

A família e a escola cabem criar um ambiente socialização e harmonioso, onde elas possam estabelecer trocas com seu meio e suas ações. O ensino eficaz e o aprendizado efetivo se dão a partir de prática de ensino voltada para a ação reflexão a partir do conhecimento adquirido, cabe ao professor utilizar práticas de ensino diferenciado e objetivo claros e definidos, ressignificando o ensinar e o aprender. Diante da fala dos autores, podemos considerar que sem a interação social, juntamente com a escola a criança não se desenvolve plenamente, porque é nas situações familiar e social que elas. Sendo assim a família é responsável pelo desenvolvimento do caráter da criança. Mas para isso é necessário que a família seja bem estruturada e equilibrada, para não atrapalhar a criança no comportamento social da escola. Não é possível garantir sempre o êxito nas relações familiares porque não se tem uma receita pronta, já que os pais e os filhos são tão diferentes. Talvez um dos caminhos para retornarmos o amor e o respeito nas famílias seja a recuperação da figura dos pais. Dando o valor da família e buscando o equilíbrio da mesma teremos no futuro uma sociedade mais humana e menos violenta. Ao observarmos as atitudes de um ser humano, a família, aliada ao processo ensino-aprendizagem, é fator de considerável influência do o sucesso tanto da família como da escola. Compreende-se que ao se pensar em família e escola no processo de desenvolvimento e aprendizagem, é necessária pelo menos a interação social das duas partes, pois elas são fundamentais para o processo de desenvolvimento da criança. Desta forma, é primordial a participação da família no contexto escolar é de suma importância para o desenvolvimento da criança assim juntas busca os mesmos objetivos onde pode criar juntamente e implantação de novas estratégias, diálogos, e outros recursos que possam contribuir para formação da criança.

REFERÊNCIAS

CHALITA, Gabriel. **EDUCAÇÃO: a solução está no afeto**. São Paulo: Gente 2001.

CURY, Augusto. **Pais Brilhantes, Professores Fascinantes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 1998.

WEIL, PIERRE. **A criança, o lar, e a escola, e guia pratica de relações humanas e psicologia para pais e professores**. Ed 24, Petrolis:editora vozes Ltda. 2014.

VIGOTSKY, L. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 2010.

CHECHIA, V. A., & Andrade, A. dos S. (2005). O desempenho escolar dos filhos na percepção de pais de alunos com sucesso e insucesso escolar. *Estudos de Psicologia*, 10(3).

DESSEN, POLONIA, Ana da Costa. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano *Paidéia* (Ribeirão Preto). 2007, VOL.17, n.36, P.27 ISSN0103-863X. Disponível <http://dx.doi.org/10.1590/S0103863X2007000100003>>. Acesso 22/05/18 www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a03.pdf

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO

Eu, MERCIA SANTOS GONZAGA, acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Amadeus/FAMA, orientada pela Prof. (a) e Dr. (a) Maria Auxiliadora Santos, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso: Pedagogia, atende às normas técnicas e científicas exigidas na elaboração de textos e ao Regulamento para Elaboração do TCC da referida Instituição.

As citações e paráfrases dos autores estão indicadas e apresentam a origem e idéia do autor (a) com as respectivas obras e anos de publicação.

O Código Penal em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual, dispõe sobre o crime de violação de direito autoral – artigo 184 – que traz o seguinte teor: Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam, respectivamente:

A § 1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, com intuito de lucro, de obra intelectual, no todo ou em parte, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, (...).

§ 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire oculta, empresta troca ou tem em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...), produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral (Lei n.º 9.610, de 19.02.98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, publicada no D.O.U. de 20.02.98, Seção I, pág. 3).

Declaro, ainda, minha inteira responsabilidade sobre o texto apresentado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Aracaju SE, ____/____/____.

Assinatura da aluna concluinte